

Por Bruna Chieco



Para dar reconhecimento aos aposentados da Previdência Complementar, a Abrapp realizou mais uma solenidade em homenagem aos assistidos de suas associadas. Foram 79 homenageados, simbolizando todos os aposentados do sistema.

O evento de celebração ao Dia do Aposentado foi realizado nesta quinta-feira, 23 de janeiro, em formato online, transmitido via canal da Abrapp no YouTube. O Diretor-Presidente da associação, Devanir Silva, destacou que a solenidade é o maior evento da entidade, sendo os aposentados reconhecidos como exemplos de planejamento previdenciário bem-sucedido, simbolizando disciplina, escolhas acertadas e garantia de qualidade de vida.

Ele enfatizou que a Previdência Complementar não é apenas um mecanismo financeiro, mas uma ferramenta de valorização da dignidade humana. “Nosso negócio é com vocês, é pagar benefício”, disse na abertura do evento.

Devanir saudou Ricardo Pena, Diretor-Superintendente da Previc, pelo trabalho em prol da segurança e desenvolvimento do sistema, e Paulo Roberto dos Santos, Secretário do Regime Próprio e Complementar, pela formulação de políticas para fortalecer o setor.

O Diretor-Presidente da Abrapp também sublinhou o impacto econômico do sistema, que possui patrimônio superior a R\$ 1,3 trilhão, paga anualmente R\$ 100 bilhões em benefícios e representa 11,6% do PIB do Brasil. Destacou a relevância social ao garantir dignidade e autonomia aos participantes.

A cerimônia foi apontada como uma oportunidade para conscientizar as novas gerações sobre a importância do planejamento previdenciário, mostrando aos jovens que a previdência é um caminho para um futuro responsável e estável.

Para que o sistema siga cumprindo seu papel, a Abrapp atua ancorada em pilares fundamentais, como governança responsável, equilíbrio atuarial e diversificação de investimentos, que sustentam o modelo de excelência do sistema de Previdência Complementar, disse Devanir.

“É importante reconhecer que a Previdência Complementar vai além do presente. Ela contribui para um futuro sustentável, aliviando a pressão sobre os regimes públicos e garantindo que as próximas gerações possam também usufruir de um sistema sólido e equitativo”, completou.

Ainda na abertura do evento, Ricardo Pena, destacou a importância de valorizar e proteger os aposentados e pensionistas, lembrando a origem histórica da Previdência Complementar no Brasil, iniciada com Eloy Chaves, e ressaltou o compromisso da Previc em proteger os direitos desse público por meio de fiscalização, normatização e licenciamento.

Pena ressaltou que os aposentados são fundamentais para a sociedade e a economia, pois ajudam a desenvolver o país com poupança, investimento e visão de futuro. “Enquanto na Previdência Social a média de pagamento de benefícios é de dois salários mínimos, aqui nosso benefício médio é de R\$ 7 mil. Cabe ao Estado, seja o órgão regulador ou fiscalizador, cumprir o papel de proteger os direitos dos aposentados”, disse.

Ele citou o fato de a demografia do Brasil estar mudando, com o aumento da população idosa, e que isso deve ser visto como uma oportunidade: “Não tem nada de ruim, pode ser muito bom, desde que o país adapte suas políticas públicas à dinâmica demográfica”.

“Nos colocamos à disposição para continuar com essa política de valorização da Previdência

Complementar em defesa dos interesses dos aposentados, pensionistas e participantes”, finalizou.

Paulo Roberto dos Santos Pinto destacou a aposentadoria como uma fase de conclusão de ciclos e início de uma etapa importante, enfatizando a importância desse momento, especialmente em um cenário de evolução científica e médica, que tem promovido a longevidade da população.

Para que esse momento seja de realizações, ele aponta para a necessidade de se discutir não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida durante a aposentadoria. Segundo ele, é essencial garantir que os aposentados não precisem gastar seus recursos apenas com medicamentos e cuidadores, mas que possam usufruir desse período para conviver com seus netos, viajar e aproveitar a vida. “É importante a gente fazer uma discussão [...] sobre qualidade de vida, saúde e mobilidade.”

Do ponto de vista econômico, Paulo Roberto mencionou o impacto do envelhecimento da população, afirmando que a indústria precisará cada vez mais se adaptar para atender a essa faixa etária economicamente ativa, que continuará contribuindo para o crescimento do país. Para isso, mudanças nas normas da Previdência Complementar têm o objetivo de oferecer mais proteção, segurança e prosperidade para esse segmento, na sua visão. “Que os aposentados possam cada vez mais ter qualidade de vida”, declarou.

Bem-estar na aposentadoria - A programação contou com a palestra especial “Bem-estar na aposentadoria: saúde, longevidade e qualidade de vida”, conduzida por Marcos Cabrera, médico geriatra e professor do curso de medicina na Universidade Estadual de Londrina. “Nós queremos ter uma aposentadoria com saúde, longevidade e qualidade de vida. Estamos ganhando muitos anos de vida e, para ter uma aposentadoria com bem-estar, vamos precisar de algumas coisas que são fundamentais”, disse.

Cabrera ressaltou que alcançar o bem-estar na aposentadoria envolve diversos aspectos, como fazer exercício e ter uma boa alimentação, com controle da gordura e açúcar. Ele também alertou sobre as doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, que precisam ser monitoradas e tratadas adequadamente, além da importância de ter autoestima.

A necessidade de se manter informado e ativo também foi discutida. “Temos a necessidade de nos manter informados. Temos que continuar obtendo informação e aprendendo. É muito importante ainda a sociabilidade, precisamos ter amigos e estar com a nossa família. Isso é essencial para a vida”, afirmou.

O especialista também falou sobre os impactos da solidão: “é algo que impacta a nossa qualidade de vida, aumenta a chance de termos problemas de saúde. A figura do indivíduo solitário traz reflexos negativos na saúde física, na felicidade e na saúde cerebral. Então, é importante manter amizades”.

Por fim, o palestrante abordou a importância da segurança financeira. Ele destacou a capacidade de fazer escolhas e poupar para o futuro. “Para a saúde financeira, precisamos fazer escolhas. Deixamos muitas vezes de viajar, trocar de carro ou abrir mão de uma aquisição que não era prioritária naquele momento, pensando no futuro”.

Cabrera enfatizou que poupar é um componente essencial para garantir o bem-estar e segurança na velhice. “O dinheiro é importante para a longevidade. Nós vamos ter que lidar com isso para ter o bem-estar futuro. Isso depende de terceirização, de uma opção, como muitos aqui no evento optaram pela previdência privada, optaram pela contribuição e escolheram olhar para o futuro. Vocês devem conhecer alguém que não teve essa mesma preocupação e é evidente que a vida dela será diferente”, concluiu.

Homenageado - Durante o evento, foi transmitido um vídeo com os 79 homenageados indicados pelas entidades associadas à Abrapp. Para assistir, [clique aqui](#).

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 24.01.2025.